

ECOS da Liberdade

ECOS DA LIBERDADE

ECOS da Liberdade

REPORTAGEM
www.ecosdaliberdade.com

Vale a pena servir
ao Senhor!

Avenida Paulista - São Paulo

Mário Hort



**Escreva-nos de suas experiências
com Ecos da Liberdade e lhe
enviaremos 25 livretos grátis**

Ecos da Liberdade

C.P. 100 - 85960-000 - Mal. Cândido Rondon - PR -Brasil
Fone: (45) 3254-1483

www.ecosdaliberdade.com.br
ecosdaliberdade@yahoo.com.br
Autor e Editor: Mário Hort

Seja um distribuidor Ecos da Liberdade



Vale à pena servir ao Senhor em São Paulo!



A tarde já estava declinando sobre Curitiba, quando empreendemos viagem a São Paulo. A noite logo caiu e nós fizemos uma parada num posto de combustíveis da **Rodovia Régis Bittencourt**, faltando 138 km para a capital paulista.

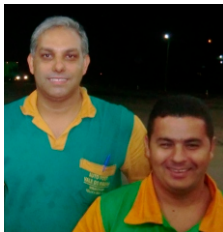
Nosso objetivo também é parar o quanto possível e falar com pessoas, que residem distantes das cidades, junto a restaurantes e paradas de ônibus.

O primeiro motorista que encontramos nos comoveu com seu pedido de oração, por seu irmão Paulo, que vivia em momentos de **aflição por seu casamento**.

O irmão estava descarregando sua carreta no Rio de Janeiro e sua esposa reside no RS. **Foi comovente ver a angústia** de Rogério que suplicava por ajuda, para



a vida conjugal de seu irmão. No dia seguinte os irmãos caminhoneiros se encontrariam em Aparecida, SP. Rogério entregaria vários livretos Ecos da Liberdade ao seu irmão, com orientação para a vida conjugal. Também encontramos o **frentista Francinei**, que sofreu 11 assaltos e 3 acidentes, mas através do 3º acidente em seu carro, se converteu dos seus maus caminhos como filho pródigo da família cristã.



Saudações desde a Av. Paulista, São Paulo, SP.

(Gravado na Av. Paulista, São Paulo)

Cumprimento os leitores desde a Av. Paulista, São Paulo e desejo que possam entender o que nos move viajar até uma das mais importantes capitais do Brasil,



com a finalidade de gravar para a rádio e escrever a mensagem deste livreto. Chegamos a São Paulo, para desafiar aos leitores de Ecos da Liberdade e ouvintes do rádio, a responder uma pergunta com as pessoas na Av. Paulista: **“Vale a pena servir a Deus?”**

O que representa servir ao Senhor e o que significa “não servi-lo?” Você nunca se interessou a ser considerado um “servidor” do Senhor, o que faz milhões de pessoas em todo o mundo, buscar a ser úteis a Deus durante milênios?

Encontramos na Av. Paulista e na Av. da Consolação, pessoas que vivem num estado de miséria incrível, diante das portas de lojas luxuosas.

Uma senhora jovem, estava deitada sobre um papelão sem cobertor, com chinelos de dedo, sem meias, usando uma mala como travesseiro.

Na Avenida da Consolação encontramos um senhor carregando dois sacos plásticos pretos. Com muita dificuldade ele disse o seu nome e sua



idade, que é de 67 anos. (Procuramos os familiares para socorrer o Dr.)

Um vendedor ambulante ficou surpreso ao saber, que o idoso nos revelou seu nome e a idade, dizendo: “Ele é médico e perguntado pelo motivo de ser morador de rua o Dr. disse: **“Deus já perdoou o que aconteceu.”**”

O que você responderia?

Se o veículo de reportagem estacionasse em frente a sua casa e alguém lhe perguntasse: **“Vale a pena gastar sua vida para servir a Deus?”**

Qual é sua resposta no segredo de sua alma ao ler essas linhas?

Um hino diz:

Quando Jesus neste mundo andou, nos transmitiu uma lição de amor.

Ao ir para o céu tantos dons nos deixou, descubra qual é o seu.

Ao nos criar, dotou-nos com dons e este dom ele vai lhe pedir, quando Ele voltar, Ele vai lhe pedir. Descubra já o seu dom. A caridade é um dom, ó sim é; sim você pode cantar, cante já; um instrumento tocar é louvar; falar de Cristo a alguém é amar.



Vale à pena servir ao Senhor entre ricos e pobres?

Pessoas inteligentes ameaçaram jogar a literatura no lixo na Av. Paulista.

Moradores de rua foram gentis, mas não possuem inteligência para reagir, pois chegaram ao ponto de onde **não** podem retornar.

Vale à pena buscar ove-lhas caídas nos espinhos?

Recentemente um crente pediu ao pastor Isai Marcelo Hort comunicar à igreja, que ele estava com **AIDS** e logo chegou à notícia de sua morte.

Vale à pena servir ao Senhor, sabendo que o resultado é mínimo e poucos aceitarão o caminho estreito?



Capítulo I

Não vale a pena servir ao Senhor para ganhar o mundo!

Jesus disse: **“Que aproveitaria ao homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma!** Porque o Filho do Homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada pessoa conforme as suas obras.

Mt 16:26–27.

Não vale a pena servir ao Senhor com a finalidade de **ganhar carros importados e riquezas**, pois quem o faz com esses objetivos já obteve a sua recompensas. (Mt.6:2-4 e Mt.6:5-6.)

Não vale a pena servir ao Senhor, pagando **“propinas”** aos pastores para obter o “cancelamento” das dívidas junto aos credores. Isso é **crime de charlatanismo** de quem paga e daquele que recebe.

Não vale a pena profetizar, expelir demônios e fazer muitos milagres em nome de Jesus, sem levar uma vida digna! Jesus dirá aos que assim fizeram: **“Nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, vós os que praticais a iniquidade!”** Mt.7:15–23.

Para Jesus não valeu à pena servir aqui no mundo: Ele alimentou multidões, curou os leprosos, restituiu a vista aos cegos... e foi crucificado por sua própria igreja. **Mas, Ele ressuscitou** dos mortos e evangelizou o mundo como ressurreto e vive e reina para sempre. Mt. 28:1-7 e 16 - 20. Paulo disse: “Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos **os mais miseráveis** de todos os homens.” I.Cor.15:19.

“Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho no Senhor não é vão.” I.Cor.15:58.

O ex-crente próspero foi para o inferno e o pobre para ao paraíso!

O escritor **Paulo Romeiro**, disse em uma de suas palestras: **“Havia um homem pobre**, humilde e muito fiel a sua igreja. Seu testemunho foi um constante: **“Aleluia, Glória a Deus!”**

(Escrevo após falar com Paulo Romeiro ao telefone. Adquira seus livros.)

Certo dia um irmão pobre chegou para sua igreja e comunicou que havia adquirido um velho caminhão, “Glória a Deus, aleluia!” Pouco tempo mais tarde ele voltou dizendo: “Irmãos, adquiri um caminhão melhor, aleluia, Glórias a Deus!” Não demorou e ele voltou com uma carreta, logo comprou a segunda e foi prosperando até completar uma frota de cem carretas.

Na igreja os irmãos perguntavam: **“Onde está nosso irmão “Aleluia, Glória a Deus?”** Aqueles que o conheciam bem diziam: “Irmão, Ele deve administrar uma

frota de carretas, uma grande empresa, como você espera que ele tenha tempo para nosso pequeno rebanho?” O irmão tornou-se **próspero e rico**, mas não teve mais tempo para servir ao Senhor.

Algum tempo mais tarde o irmão voltou humilde e pobre para sua velha igreja dizendo: **“Irmãos, perdi tudo**, mas aleluia, glória a Deus, eu voltei.”

Esse homem foi sortudo ao perder tudo. Não foi assim como aquele, certamente um crente próspero, o homem rico de quem a Bíblia diz: **“Havia um homem rico** que se vestia de púrpura e linho finíssimo, e vivia todos os dias regalada e esplendidamente... morreu e foi sepultado. **No inferno**, ergueu seus olhos estando em tormentos e viu ao longe Abraão e Lázaro, e clamando disse: **Abraão, meu pai**, tem misericórdia de mim e manda a Lázaro que molhe na água, a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado

nessa chama. Mas, Abraão disse: **Filho lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida** e Lázaro, somente males e, agora, este é consolado, e tu atormentado. Além disso, está posto um grande abismo entre nós e vós, de maneira que os que quisessem passar daqui para vós não poderiam, nem os de lá, passar para cá. **Luc.16:19-26.**

O rico chamou Abraão de “meu pai”. E foi tratado por Abraão como “Filho”. Aparentemente trata-se de um crente que prosperou e foi para o inferno. Lázaro vivia próximo ao homem rico e procurava alimentar-se das esmolas que o rico lhe dava.

Lázaro morreu e os anjos o levaram ao paraíso. **Luc. 16:20-24.** Nada nos é revelado sobre Lázaro, mas sabemos que milhares de cristãos perderam tudo quanto possuíam, por confessar a fé em Jesus e não apenas na antiguidade, mas em nossos dias milhares de cristãos são

perseguidos e mortos, até por seus familiares inclusive na Europa cristã. **Certamente Lázaro** foi nosso irmão na fé cristã, pois ele viu o reino de Deus junto a Abraão. (João 3:3 com Luc. 16: 22.) Quem não nascer de novo não pode entrar no reino de Deus.

Vale a pena servir a Deus para ser próspero?

O evangelho da prosperidade é “outro evangelho” e quem o anuncia está sob a maldição da Sagrada Escritura. Gal.1:8.

Durante mais de 40 anos nós proclamamos o Evangelho do Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (João 1:29); o caminho estreito (Mt.7: 14); e o Cristo crucificado. I.Cor.2:2.

Quem serve a Deus para ganhar as riquezas do mundo, pode recebê-las do diabo. Veja Mt. 4:8-9.

Capítulo II

Vale a pena servir ao Senhor como escravo no Egito?

Josué foi escravo no Egito, mas saiu como um dos principais líderes de Moisés, porque em plena escravidão serviu ao Senhor. Ex.17:12-13e33:11-8-11. No final de sua vida ele disse a frase célebre, que se encontra na casa de cristãos do mundo inteiro: **“Eu e minha casa serviremos ao Senhor!”** Jos.24:15. Josué pertencia ao povo de Israel com uma história de 430 anos (Ex. 12: 40.) desde a chegada da família de Jacó, com setenta e seis pessoas. Gên.46:26.

O filho mais novo de Jacó, José, predisse a época de fartura e estiagem na visão das vacas gordas e magras. Gên. 41. Quando os Faraós já não conheciam mais a história dos Israelitas, eles os escravizaram. Êx.1:8-14.

Não somos escravos nem indígenas e não é necessário que sejamos escravos do “Egito”, mas devemos ser “servos” do Senhor.

Na escravidão do Egito o povo de Deus enfrentava os açoites e a humilhação, mas Josué não se desviou da fé.

Visitando a Av. Paulista encontramos pessoas passeando num belo domingo, e um esquema policial bem organizado que protegia a população, inclusive cuidava bem de perto de nossas entrevistas, com muita simpatia.



Porém, também encontramos a **escravidão** mais triste do “Egito”, falando com moradores de rua, que vivem sem casa e sem amor, porque se perderam **no “deserto” da sociedade.**

Amargura no presídio por não ter ouvido a voz de Deus

Cartade Tupi Paulista, SP: Meu nome é Jucilene, tenho 27 anos, 2 filhos, uma filha com 2 anos e um bebê de 6 meses, que infelizmente nasceu nesse lugar. **Por desobediência a Deus estou nesse presídio.** Aqui tenho tempo para ler a Bíblia, o que eu não fazia quando estava livre. Consigo ver a grandeza de Deus na vida de cada uma de nós, e tomei a decisão de não mais levar a vida que levava lá fora. **Eu me arrependo de não ter ouvido a voz de Deus.** Agora estou com 2 filhos e o sofrimento que estou passando longe deles. Quero construir uma vida digna diante de Deus. Resolvi escrever porque li um livrinho chamado “Cartas dos Presídios”, gostei muito. Agora estou lendo “**Você está Dentro ou Fora da Arca**”. Vi nos livrinhos que muitos aceitaram a Jesus nos presídios. **Desde os 18 anos,** venho sofrendo

nesse mundo de mentiras. Quero encontrar a verdadeira felicidade que só terei ao lado de Jesus. **Tantas vezes Deus me falou: “Filha vai por aqui e estarei com você!”** Mas, eu surda, não dei ouvidos quando Deus falou comigo. Agora vivo com o **gosto amargo do arrependimento**. Gostaria que vocês escrevessem para o meu marido André, porque também se encontra preso. Há 10 anos estou com ele e me arrependo de ter sido complacente com o seu erro. Ele é afastado dos caminhos do Senhor, mas agora tomou à decisão de abandonar as coisas do mundo e se entregou a Deus. Eu participo dos cultos aqui e meu marido participa lá onde ele está. **Consigo ver uma mudança nele através das cartas**, que ele me manda. Existe uma grande diferença ente outras que ele escrevia. Preciso de literatura e desejo que também enviassem para o meu esposo.

Jucilene.

Capítulo III

Valeu à pena servir ao Senhor entre as águas do Mar Vermelho!



A vida na Av. Paulista e qualquer lugar do mundo são como a passagem entre as águas do Mar Vermelho: Diante de nós um caminho estreito (Mt.7:14) aos dois lados estão águas turbulentas e atrás de nós vem o inimigo. (Ex.14:9) **Mas, entre o povo de Deus e o inimigo estava a coluna de nuvem que não permitia algum ataque.** Ex.14:19-20.

Quando o povo de Deus já havia saído do Egito, Faraó mandou seu exército persegui-los, para continuar escravizando Israel. O povo estava no vale entre as montanhas e diante deles estava o Mar Vermelho. Não havia como escapar do exército de Faraó.



Estrada entre as montanhas do Egito - Única via de acesso ao mar.

Josué foi o braço direito do comando de Moisés. Certamente ele transmitiu a mensagem ao povo dizendo: “Não temam. Estejam quietos e vejam o livramento do Senhor... **O Senhor pelejará por vocês e vocês se calarão.**” Ex.14:13–14.

Moisés estendeu sua vara sobre o Mar e o feriu e os Israelitas passaram pelo meio do mar em seco. V.16.

O Anjo do Senhor e uma coluna de nuvem, que seguiam na frente do povo, posicionaram-se atrás da multidão. A nuvem era escuridão para os egípcios e claridade para o povo de Deus durante as noites. O povo passou pelo meio do mar em terra seca. **V.22.**

Roda de um carro egípcio folhada a ouro, encontrada no lugar da passagem.



O povo de Deus passou entre as águas turbulentas do Mar Vermelho. Isso nunca saiu da lembrança, dos cânticos e das histórias do povo de Israel. **Veja: Ex.15; Sal.66:6; Heb.11:29.**

Na Av. Paulista **perguntei para o Sr Lopes:** “Vale a pena servir ao Senhor? Ele respondeu: **“Vale a pena, sim! Minha relação com Jesus é maravilhosa.** Vivi uma vida completamente atrapalhada, pois venho de uma família onde se fazia de tudo. Fui fumante durante 28

anos. **Dia 03 de setembro de 1999** começou-se uma grande experiência com Jesus. Como não me converti pelo amor, foi pela dor.

Eu não gostaria que alguém viesse pela dor, mas comigo foi pela dor. **Aos 42 anos**



de idade fui convidado a jogar bola e fui como de costume, quando uma forte dor invadiu o meu peito jogando bola. Voltei para casa e a esposa disse que seria apenas uma dor passageira, como muitas vezes acontecia e pediu que eu deitasse para dormir. Mas, de madrugada a dor ficou cada vez mais intensa e eu dirigi o carro para o hospital da Beneficência Portuguesa, tremendo quase sem condições. Foi constatado que havia uma artéria entupida do coração, que precisava ser desobstruída imediatamente. Meu convênio hospitalar não aceitou cobrir as despesas e o SUS também não tinha

vaga e o mundo estava desabando sobre a minha cabeça. **Minha esposa foi buscar a Deus numa capela**, clamando ao Senhor e de repente os médicos obtiveram uma vaga pelo SUS e eu fui tratado com o maior carinho, em quarto particular. A esposa já havia decidido de vender nosso carro e também a casa e esse



carinho foi um gesto de amor que eu nunca esquecerei. **Lopes concluiu:** “Pastor, vale a pena sim. Deus ouviu as orações de minha esposa e fez a cirurgia sem gastar um centavo.

O Sr pergunta sobre Cristo Jesus? **É difícil falar, é maravilhoso sentir!** Hoje sinto Jesus em minhas lutas diárias. Sou segurança e constantemente chego a situações onde preciso que Deus me auxilie, desculpe as lágrimas...”

Josué, o homem de Deus conheceu ao Senhor, como escravo no Egito. **Lopes** também saiu da escravidão do “Egito” pela dor, mas hoje pode dizer: “É difícil falar, maravilhoso é sentir!”

Ao escrever a última linha, sentei com minha esposa diante da TV, para assistir um depoimento de uma pastora evangélica Luterana de nome Brita, que estava expondo seus sofrimentos da escravidão **do abuso sexual por seu próprio pai**.

Desde os 12 aos 23 anos de idade, o pai, com o consentimento da mãe, atormentava sexualmente a vida de sua filha, entre as paredes de sua própria casa.

Brita formou-se em teologia por haver encontrado no Evangelho de Jesus, o único refúgio. A TV alemã internacional DW, fez o seu “grito” ressoar pelo mundo, em nome de milhares de vítimas que devem ser ouvidas.

A Pra. Brita sofreu a “**escravidão do Egito**” pelo próprio pai, mas testemunhou para o mundo pela TV, que vale a pena servir ao Senhor.

Capítulo III

Vale a pena servir ao Senhor no deserto?

O tempo que o povo de Deus serviu ao Senhor no deserto, **foi o período mais importante** da história do mundo ocidental.



Deus fez

sinais e maravilhas no deserto:

Tudo começou com as **dez pragas** no Egito. **Ex.7-12.**

A passagem pelo **Mar** em terra seca. **Ex. 14:15–31.**

Deus fez cair o **maná** do céu. **Ex.16.**

Água verteu da rocha. **Ex.17:1-6.**

Moisés recebeu os Dez **Mandamentos** escritos pela mão de Deus nas tábuas de pedra da Lei. **Ex.20:1-18 e Ex.31:18.**

Valeu à pena Josué servir ao Senhor durante 110 anos?

Josué foi escravo no Egito, passou com o povo pelo Mar em terra seca, viveu 40 anos no deserto da Arábia Saudita, substituiu Moisés, conduziu o povo de Deus na passagem pelo rio Jordão, (Jos.3 e 4) conquistou a terra prometida e morreu aos 110 anos de idade. (Jos.24:29)

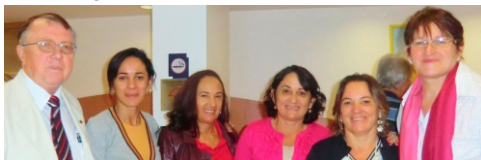
Josué não encontrou uma “avenida” nem carro de luxo na garagem, somente camelos e jumentos.

Ele enfrentou uma temperatura de 40 a 50°C de calor e no inverno a temperatura de 5 a 10 °C, que chegava até a 0 grau °C, mas disse antes de morrer: “Eu e minha casa serviremos ao Senhor.” Jos. 24:15.

A história da vida de Josué termina dizendo: **“Serviu, pois Israel ao Senhor todos os dias de Josué e todos os dias dos anciãos, que ainda viveram muito-depois e que sabiam toda a obra que o Senhor tinha feito a Israel.”** Jos.24:31.

Soneide, Fernanda, Suenia e Iria de João Pessoa, PB.

Encontramos um grupo de irmãs de João Pessoa, na hora do café da manhã, no hotel em São Paulo e lhes perguntamos: **“Vale a pena servir ao Senhor?”**



Iria, relatou-nos sua experiência com Deus entre lágrimas. Sua coluna exigia uma intervenção cirúrgica de grande risco. Por direção que obteve em oração sozinha diante de Deus, decidiu não submeter-se a complicada cirurgia. Quando fez novos exames de sua coluna, o médico lhe disse que o impossível aconteceu. **Foi grande a alegria das paraibanas, ao testemunhar** das maravilhas que experimentaram servindo ao Senhor.

Sacerdote Anderson, por que vale a pena servir ao Senhor?

Passado das 21h00 terminava a missa da Igreja Católica, localizada na Av. Paulista, as pessoas saíam do templo e eu entrei para ver se conseguiria falar com o sacerdote. Em poucos instantes estive próximo ao altar e observei o religioso despedindo-se simpaticamente dos fieis, quando eu lhe perguntei: “**Sacerdote Anderson**, vale a pena servir ao Senhor, independente de religião e credos, quero apenas saber o que lhe representa servir ao Pai, em Jesus Cristo através do Espírito Santo?” Ele respondeu: “Vale a pena sim, mas o motivo principal para mim é a gratidão. **Quando descobrimos o que Deus fez por nós**, temos na gratidão o motor que nos impulsiona a nos colocar nas mãos Dele. Para minha história pessoal, é a gratidão que me move. Sou grato a Deus por todos os dons que ele me deu, e

entrego à Ele o que faço como uma forma de restituição . Quando as pessoas se dão conta disso, percebem que não somos nós que fazemos coisas para Deus, não somente devolvemos um pouquinho das graças que Ele nos entregou. **Vale a pena servir a Deus movido pela gratidão** por tudo o que ele deu, por tudo que Ele fez por mim.”



Obrigado Dom Anderson por sua resposta objetiva e clara, como testemunho de sua vida pessoal. É isso que procuramos através de nossas entrevistas, para reportar no rádio e através de Ecos da Liberdade, **os “ECOS”** que Deus faz ressoar da alma de outras pessoas que também servem ao Senhor.

Povo da Avenida Paulista e São Paulo, obrigado pelos “ECOS” de alegria que o mundo pode ouvir das profundezas de vossos corações através das respostas e cartas.

Valeu à pena servir ao Senhor durante mais de 50 anos



Aos sete anos de idade Natália, minha esposa entregou sua vida ao Senhor, com o desejo em sua alma de ser missionária. Deus cumpriu Sal. 37:4: “Tenha sua felicidade no Senhor e Ele satisfará os desejos de seu coração.”

Aos treze anos de idade eu decidi servir ao Senhor, ainda antes dos 20 anos Deus me chamou para o ministério. Passaram mais de 46 anos servimos juntos ao Senhor. Não foi só felicidade e “Aleluias”, mas valeu à pena e a história de nossa família foi testemunha dessa bênção. Até aqui o Senhor nos ajudou, com as famílias dos quatro filhos e com os netos.

Você aceita entregar sua vida ao Senhor para servi-lo até a morte?

“Sê fiel até a morte e te darei a coroa da vida.” Faça desse texto de **Apc. 3:10**, a decisão de sua vida.

O pacto no segredo de sua alma com Deus, pode ser o início de uma alegria, que você nunca conheceu antes. **Ajoelhe-se diante de Deus** ou olhe para o teto de seu leito no hospital ou no presídio e faça ali o altar da consagração de sua vida ao Senhor. Aguardamos o testemunho de sua alegria servindo ao Senhor.

Mario Hort

Organizações Ecos da Liberdade

C.P. 100 - CEP 85960-000

Marechal Cândido Rondon - Paraná - Brasil

Fone/Fax (45) 3254-1483

E-mail: ecosdaliberdade@yahoo.com.br

Site: www.ecosdaliberdade.com.br



Contribua você também com a produção gratuita de Ecos da Liberdade!

